



Supermercados fecham 2018 com o maior faturamento dos últimos cinco anos

A Associação Paulista de Supermercados (APAS) divulgou os resultados do setor no ano de 2018 com destaque positivo para o faturamento, já que o Índice de Vendas dos Supermercados (IVS) fechou em alta de 2,32%, no quesito de mesmas lojas

Com isso, o faturamento nominal do Estado ficou em R\$ 103 bilhões. Com relação à inflação mensurada pelo Índice de Preços dos Supermercados (IPS), calculado pela APAS e FIPE, houve impacto por dois fatores principais: a greve dos caminhoneiros, que fez o IPS disparar em junho, e a alta do dólar.

Por conta disso, a inflação dos supermercados encerrou 2018 em alta de 4,33%, ou seja, 0,33% acima da projeção da APAS, que era de 4%. Dos fatores citados como causa da inflação acima da projetada, o dólar influenciou muito em diversos produtos de toda a cadeia. Um exemplo foi o trigo, que é importado e impactou nas categorias das massas e farinhas, que fecharam o ano com alta de 9,2%. Biscoitos tiveram aumento de 4% e os panificados subiram 5%. A influência do dólar também foi sentida nos artigos de limpeza que, devido a conterem componentes químicos importados como matéria-prima, encerraram 2018 com inflação de 4,4%.

Outro fator que causou au-



A inflação dos supermercados encerrou 2018 em alta de 4,33%.

mento nos preços foi a greve dos caminhoneiros, responsável pela morte de quase 70 milhões de aves por falta de insumos, o que fez a cadeia de abastecimento da categoria ser prejudicada. O frango, que era opção no prato do brasileiro até maio, sofreu forte alta a partir de junho e encerrou o ano com alta de 9,33%. O mesmo pode-se dizer do leite, ainda que este, além da greve, sofreu influência do

dólar e do clima. Cerca de 600 milhões de litros de leite foram perdidos durante a greve.

Os supermercados paulistas tiveram geração de empregos abaixo do previsto em 2018. Em janeiro, a APAS estimava a criação de 12 mil vagas; porém, ao final de dezembro, o total do ano foi de apenas 5.133 postos. O resultado apresentado em 2018 é o terceiro pior em 10 anos, melhor apenas que em 2015 e

2016. O freio na abertura e na reforma de lojas, ou em projetos de expansão, culminou em menos contratações e no resultado abaixo da expectativa. Mesmo assim, o setor é um dos que mais emprega no Brasil, exercendo ainda um papel social importante que é o de abrir as portas para o primeiro emprego, sem exigir experiência e qualificando o jovem profissional para suas funções (AI/Aspas).

Petrobras: ofensiva contra o uso irregular de sua marca

Líder no mercado brasileiro de distribuição de combustíveis e lubrificantes, a Petrobras Distribuidora iniciou nova ofensiva contra postos de serviços que utilizam irregularmente sua marca e identidade e prejudicam tanto o consumidor quanto a revenda idônea. As medidas, suportadas pela área jurídica da BR, incluem o bloqueio de vendas aos postos em situação irregular e o ajuizamento de ações para agilizar a retirada dos elementos de imagem que compõem a identidade visual da Petrobras Distribuidora.

O uso indevido da marca Petrobras também pode envolver crimes contra as relações de consumo e de concorrência desleal. Como resultado, mais de 800 postos serão atingidos, permitindo que a companhia direcione esforços em atender cada vez melhor seus revendedores e consumidores.

Esse posicionamento reforça a convicção da BR quanto à importância da fidelidade à bandeira, que garante a qualidade dos produtos e serviços oferecidos na sua rede. Na mesma mensagem, a empresa colocou à disposição da revenda a equipe de assessores comerciais e a Ouvidoria (www.br.com.br/ouvidoria) para o recebimento de denúncias sobre irregularidades (Ag.Petrobras).

Puxada por alimentos e bebidas, inflação subiu 0,32% em janeiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, ficou em 0,32% em janeiro, acima dos 0,15% registrados em dezembro. Em janeiro de 2018, o índice foi de 0,29%. O IPCA foi divulgado sexta-feira (7), no Rio, pelo IBGE. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação oficial do país ficou em 3,78%, pouco acima dos 3,75% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

A inflação de janeiro foi puxada pelo grupo alimentação e bebidas, que cresceu nos últimos 30 dias, fechando o mês em 0,90%. Em seguida, aparecem as despesas pessoais, que subiu 0,61%. Juntos, os grupos alimentos e bebidas e despesas pessoais responderam por cerca de 90% do índice do mês. O item alimentação no domicílio subiu 0,97% em janeiro, especialmente em função das altas nos preços do feijão-carioca (19,76%), da cebola (10,21%), das frutas



No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação oficial do país ficou em 3,78%.

(5,45%) e das carnes (0,78%).

O leite longa vida, após cinco meses consecutivos de queda, subiu 2,10%, contribuindo com 0,02 ponto percentual no IPCA de janeiro. Verificou-se ainda redução expressiva nos preços do tomate (-19,46%), o que ajudou a conter a alta dos itens alimentícios. A alimentação fora também acelerou e subiu 0,79%. O destaque ficou com as altas do lanche, que passou de

0,72% para 0,91%, e da refeição, que atingiu 0,90%, quando havia registrado 0,08% no mês anterior.

No caso das despesas pessoais, o aumento de preços foi impulsionado pela alta de itens como excursão (6,77%) e hotel (1,06%) e de alguns serviços como manicure (0,85%) e cabeleireiro (0,69%). Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas vestuário (-1,15%) apresentou deflação de dezembro para janeiro.

Foram registradas variações negativas nas roupas femininas (-2%), roupas infantis (-1,06%) e roupas masculinas (-0,99%). Além disso, os calçados também registraram queda, de -0,65%. Os itens habitação (0,24%), artigos de residência (0,32%), saúde e cuidados pessoais (0,26%), educação (0,12%), transportes (0,02%) e comunicação (0,04%) também variaram positivamente de preço em janeiro (ABR).

O que o monólito tem a ver com a migração para microsserviços?

João Victor Maia (*)

No universo da geografia, um monólito é uma estrutura geológica, como uma montanha, por exemplo, constituída por uma só pedra ou rocha maciça

Também pode ser uma estrutura esculpida em peça única a partir de uma matriz rochosa. Como exemplos, podem ser citados a Pedra da Gávea, no Rio de Janeiro (considerado o maior monólito a beira mar no mundo), e a Esfinge de Gizé, no Egito. Mas, o que esta definição geográfica tem a ver com o mundo da tecnologia?

O simples fato de que pode ser feita uma analogia com o que ainda é visto em muitas empresas: assim como os monólitos, seus ambientes continuam em um só bloco. No entanto, nos últimos tempos, o que mais tem se ouvido falar é uma mudança neste paradigma: a migração de arquitetura para microsserviços. Ao optar por fazer uma migração, uma empresa passa a "queimar" dinheiro por um determinado período para, mais à frente, ter retorno como um case de sucesso.

Ao começar a desacelerar o desenvolvimento de seu produto a fim de entregar valor para os consumidores, o negócio entra em uma guerra sem fim de débitos técnicos, cujo objetivo é transformar um grande e complexo sistema em diversos microssistemas especializados. Além de todo esse processo, que envolve altos custos quando o assunto é migração, também é normal a equipe começar a se particionar, ou seja, se subdividir em especialistas. E como para toda ação há uma reação, conseqüentemente, isso acabará por acarretar em um aumento do custo fixo da empresa.

Vamos a um exemplo disso. Antes, a infraestrutura era apenas um load balance, com algumas instâncias, banco de

dados e um só custo. Com a divisão, ela passa a contar com vários load balances, resultando em API Gateway para coordenação de todos, além de mais serviços e bancos, ou seja, fazendo crescer o custo fixo.

Mas, embora os microsserviços tenham essa tendência de aumentar os custos de uma empresa, eles também têm as suas vantagens e, básica e genericamente falando, são duas: 1 – fim de um sistema legado muito complexo com alta curva de aprendizado para novos membros; e 2 – evolução ágil do novo sistema que tinha alto débito técnico por conta do elevado acoplamento do monólito.

Os ganhos também não param por aí. Eles também vão desde a velocidade de evolução do negócio até a saúde do ambiente de desenvolvimento e dos seus colaboradores. Porém, sem nunca deixar de considerar o custo fixo atual e se, principalmente, tem gordura para aumentá-lo a fim de custear tal migração. Como se pode perceber, o particionamento do sistema, e conseqüentemente o das equipes, consegue, por um lado, proporcionar não só uma maior diversidade de tecnologia à empresa. Mas, por outro, torna impossível a fuga da geração de custos.

É importante ressaltar, também, que cada empresa, ao partir para os microsserviços, pode escolher o que está mais de acordo com as suas necessidades. Não deve, nunca, haver a obrigação de que todos devam usar a mesma coisa, pois, quanto menores os sistemas, mais fácil será a manutenção, evolução e aprendizado sobre ele.

Afinal, como já diz uma velha e conhecida premissa, o que é bom para um não será, necessariamente, bom para outro. Evitar a síndrome da grama do vizinho (a dele é mais bonita do que a minha) não irá fazer mal a ninguém.

(*) - É Data Engineer do pagl.

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br
www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Primeiros Socorros

A Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo oferece mensalmente uma agenda de cursos de cuidados específicos focados na profissionalização e no cuidado diário da saúde e do bem-estar. A grade contempla formações que são específicas para profissionais da saúde e outras que também podem ser realizadas pela população em geral. Entre os próximos dias 13 e 26, os cursos disponíveis falam sobre como leigos podem praticar primeiros socorros e como agir diante de uma parada cardiorrespiratória, além de outros temas. Os eventos acontecem no Centro de Simulação e Pesquisa da Rede, localizado na Av. Pompeia, 1050. Inscrições no site: (www.hospitalsaocamilosp.org.br).

B - Rastreador de Gado

Pecuaristas que precisam agregar valor para os produtos, acessar mercados consumidores mais sofisticados; se proteger de eventuais multas ambientais ou embargos sanitários, contam agora com um poderoso aliado: um rastreador de gado em formato de colar que utiliza dados transmitidos via satélite e registra os locais que o animal passou durante todo o período de engorda. O EcoBoi, nome dado ao rastreador satelital, tem a vantagem do sistema via satélite, que o produtor pode comprovar, por meio de relatórios precisos, as áreas exatas que determinado animal passou – ou não – durante toda a sua vida. Mais informações: (https://ecoboi.net/beneficios-colar-ecoboi-rastreamento-de-bovinos/).

C - Imóveis até 1 km do Metrô

A Lello, administradora e imobiliária, usou o mapa do metrô paulistano para lançar um buscador online inédito que mostra imóveis residenciais e comerciais localizados a até um quilômetro de estações de metrô. A iniciativa partiu de um levantamento, realizado em 2018, que apontou que nos últimos três meses do ano 50% dos fechamentos de compra e aluguel foram de imóveis com localização de no máximo mil metros de uma estação. O buscador foi lançado em dezembro, com filtros para cada uma das estações das linhas azul, vermelha, verde, amarela, lilás e prata. Também é possível visualizar as linhas inteiras para escolher o imóvel desejado, seja para comprar, alugar ou permutar. Verifique em: (https://www.lelloimoveis.com.br/proximo-ao-metro).

D - Jornalismo & Personalidades

Com o objetivo de reconhecer autores de trabalhos jornalísticos e responsáveis por ações voltadas para o setor de Combustíveis e Lubrificantes, a Plural lançou a segunda edição do Prêmio Plural de Jornalismo & Personalidades. Podem concorrer trabalhos jornalísticos que estejam de acordo com o objetivo da premiação e que tenham sido originalmente publicados/veiculados em jornais, revistas, rádio, internet e televisão, entre 13 de setembro de 2018 e 30 de agosto de 2019. Inscrições e mais informações no site: (https://www.somoplural.com.br/premioplural/).

E - Pós da Construção Civil

O ConstrúInova, programa de mestrado profissional em inovação na construção civil da Poli/USP, está com inscrições abertas até 11 de março. As aulas começam em junho. O curso de pós-graduação stricto sensu é gratuito e voltado aos profissionais atuantes no setor – tais como engenheiros, arquitetos, tecnólogos, economistas, advogados e administradores. A ênfase do programa é nas áreas de pesquisas, desenvolvimento de produtos e processos inovadores, seja em empresas públicas ou privadas. O programa forma mestres com visão estratégica e sistêmica capacitados para a aplicação dos conhecimentos acadêmicos adquiridos de modo integrado à experiência profissional. Mais informações: (11) 3091-5234, site (construinova.poli.usp.br).

F - Simpáticos Humanóides

Robôs de serviço, simpáticos humanóides que imitam o corpo humano e realizam tarefas de atendimento e ajuda, têm a desvantagem de caminhar livremente e conversar com as pessoas, graças ao uso intensivo de Inteligência Artificial. Um dos melhores exemplos, e já presente no Brasil, é o Sanbot. Inteligente e pronto para aprender sobre praticamente qualquer tema para atender a humanos, ele é comercializado no país pela primeira empresa local especializada no desenvolvimento de aplicações sob medida para robôs de serviço, a XRobô. A função de robôs de serviço no varejo é prestar informações e apresentar produtos, comentar e fazer comparações entre itens, dizer se há estoque e até mesmo tirar pedidos. Saiba mais em: (www.xrobo.com.br).

G - Referência em Qualidade

A Mercedes-Benz inicia 2019 com um excelente desempenho de vendas da Linha Sprinter de veículos comerciais leves, formada por furgões e

chassis com cabina para transporte de cargas e também por vans de passageiros. Ao longo de janeiro, foram emplacadas 978 unidades no País, o que significa um crescimento de 70% no volume de vendas em relação ao mesmo mês do ano anterior. Isso reafirma a liderança do segmento entre 3,5 e 5 toneladas de PBT com quase 40% de participação de mercado, três pontos percentuais a mais em relação aos 36% do final de 2018. Com 60 versões, a Linha Sprinter é formada pelos modelos 313 CDI Street (de 3,50 ton), 415 CDI (3,88 ton) e 515 CDI (5 ton), que são indicados para empresas de transporte, profissionais autônomos e empreendedores.

H - Cervejarias Artesanais

Terceiro maior produtor de cerveja artesanal do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China, o Brasil movimentou uma indústria que fatura bilhões por ano. Com mais de 800 cervejarias artesanais espalhadas em diversas regiões do país, cada vez mais os consumidores estão descobrindo e experimentando novos sabores e aromas da bebida que é preferência nacional. Há dez anos, o país registrava cerca de 70 cervejarias e o consumidor só encontrava marcas populares de cervejas nos mercados. Atualmente, esta realidade é totalmente diferente e é possível encontrar facilmente diversos rótulos de cervejas artesanais, produzidos por micro, pequenas e grandes empresas, segundo a Associação Brasileira de Cerveja Artesanal (Abracerva).

I - Medicina do Esporte

Ocorre no próximo dia 21, na Associação Paulista de Medicina (APM), reunião de discussão de casos clínicos de Medicina do Esporte. Com a participação de especialistas, residentes e médicos da Escola Paulista de Medicina e do Hospital do Servidor Público, o encontro visa promover troca de experiências, atualização sobre diagnóstico e tratamento, além de orientar condutas, criando uma uniformidade de assistência. Os trabalhos serão mediados por um residente baseado em caso clínico. Haverá ainda revisão da literatura médica sobre pontos específicos da área. A medicina esportiva é relativamente nova e possui programas de residência em fase de consolidação. Mais informações no site: (www.apm.org.br) tel. (11) 3188-4200.

J - Última Geração

A Cummins comemora seu centésimo aniversário ao longo deste ano. A empresa, que figura na lista das 150 empresas mais bem sucedidas da revista Fortune, emprega cerca de 60.000 pessoas no mundo todo e atende clientes em todos os países. Os produtos da Cummins vão de motores a Diesel e gás natural a plataformas híbridas e elétricas, passando por peças para sistemas de motores, sistemas de controle e tecnologias relacionadas, sempre desenvolvendo novos produtos e serviços de última geração. As raízes da empresa datam de 1919, quando Clessie Cummins e seu sócio, William G. Irwin, criaram uma companhia que foi uma das primeiras a tirar proveito da revolucionária tecnologia desenvolvida pelo engenheiro alemão Rudolf Diesel, no final do século 19.